

ATA DA 017ª SESSÃO ESPECIAL DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 13 DE MAIO DE 2013
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES PONTICELLI
178 ANOS DA POLÍCIA MILITAR

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido os senhores deputados Sargento Amauri Soares, Kennedy Nunes e Manoel Mota para recepcionarem as autoridades que comporão a mesa principal;

Convido o excelentíssimo senhor secretário da Segurança Pública de Santa Catarina, César Augusto Grubba, neste ato representando o excelentíssimo senhor governador Raimundo Colombo;

(Palmas)

Convido o ex-integrante deste Parlamento, excelentíssimo prefeito de Florianópolis, Cesar Souza Júnior;

(Palmas)

Convido o comandante-geral da Polícia Militar de Santa Catarina, coronel Nazareno Marcineiro;

(Palmas)

Convido o excelentíssimo senhor procurador-geral de Justiça do estado de Santa Catarina, Lio Marcos Marin;

(Palmas)

Convido o senhor comandante da Base Aérea de Florianópolis, coronel aviador Claus Kilian Hardt;

(Palmas)

Convido o senhor coronel Bombeiro Militar Inácio Tarcísio Kugik, neste ato representado o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Marcos de Oliveira;

(Palmas)

Ilustríssimo chefe da 16ª Circunscrição de Serviço Militar, tenente-coronel Vitor de Souza Cavalcanti;

(Palmas)

Ilustríssima senhora primeiro-tenente Andressa Braun, neste ato representando o capitão dos

Portos de Santa Catarina, senhor capitão de Mar e Guerra, Hilbert Strauss;

(Palmas)

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo barítono Giovani Cascaes Pacheco acompanhado do tecladista Samuel Rosa.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

Esta Presidência registra e agradece a presença das seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor chefe de estado maior geral da Polícia Militar de Santa Catarina, coronel João Schorne Amorim;

Senhora presidente da Fundação Escola de Governo, Marta Kaschny;

Senhor gerente de Ciência e Tecnologia, Alcides de Ataíde, neste ato representando o secretário de Ciência e Tecnologia de Florianópolis, sr. Rui Gonçalves;

Senhor Chefe da Casa Militar do Ministério Público, coronel Rogério Martins;

Senhor presidente do Convention and Visitors Bureau da Grande Florianópolis, Vilmar Zunino;

Senhor delegado regional de Palhoça, Juarez de Sousa Medeiros;

Senhor sub-comandante-geral da Polícia Militar de Santa Catarina, coronel Valdemir Cabral;

Senhor coronel da Polícia Militar, João Batista Martins;

Senhora embaixadora e chefe do escritório da Representação do Itamaraty em Santa Catarina, Carmem Lúcia Ribeiro Moura;

Sr. comandante da primeira região de Polícia Militar, coronel João Henrique Silva;

Sr. corregedor-geral da Polícia Militar de Santa Catarina, coronel Cantalício Oliveira;

Sr. coronel Flamarion Santos Schieffelbein.

Sr. coronel Benevenuto Chaves Neto;

Sr. coronel da Polícia Militar João Ricardo Busi da Silva;

Sr. Guarda Marinha Vanzin, neste ato representando o Capitão de Fragata da Escola de Aprendizes de Marinheiro de Santa Catarina, Luiz Felipe de Rabello Freire;

Sr. grão-mestre da Grande Loja de Santa Catarina, João Eduardo Noel Berbigier;

Sr. jornalista e presidente da Associação Catarinense de Imprensa, Ademir Arnon;

Sr. presidente da Associação dos Praças de Santa Catarina, Elizandro Lotim de Sousa;

Sr. coronel da Polícia Militar, James Amaral.

Neste momento, teremos a apresentação de um vídeo institucional produzido pela TV da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

Convido para fazer uso da palavra o eminente prefeito da Capital, Cesar Souza Junior.

O SR. PREFEITO CESAR SOUZA JUNIOR - Excelentíssimo deputado Joares Ponticelli, presidente da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, na pessoa de quem cumprimento aqui os srs. deputados presentes, deputado Sargento Amauri Soares, deputado Kennedy Nunes e deputado Manoel Mota. É um prazer sempre revê-los e estar de volta a este plenário de tantas boas lembranças.

Excelentíssimo sr. comandante Nazareno Marcineiro, procurador-geral da Polícia Militar de Santa Catarina;

Excelentíssimo sr. Lio Marcos Marin, procurador-geral de Justiça do nosso estado;

Excelentíssimo sr. Coronel Aviador Claus Kilian Hardt, Comandante da Base Aérea de Florianópolis;

Excelentíssimo sr. coronel Inácio Tarcísio Kugik, bombeiro militar, neste ato representando o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, Marcos de Oliveira;

Excelentíssimo sr. coronel Vitor de Souza Cavalcanti, chefe da 16ª Circunscrição de Serviço Militar da Polícia Militar;

Excelentíssima sra. tenente Andressa Braun, neste ato representando o capitão dos Portos de Santa Catarina;

Excelentíssimo sr. Aldo Pinheiro D'Avila, delegado da Polícia Civil do nosso estado, em nome de quem cumprimento todos e todas.

Presidente, estou vivamente emocionado de poder estar falando neste momento em homenagem aos 178 anos da nossa querida Polícia Militar, primeiro, porque a Polícia Militar foi fundada em Florianópolis, então Vila do Desterro. É uma instituição que se confunde com a história da nossa cidade, que além de dar segurança participou e participa decisivamente da história de Florianópolis, através, primeiro, da sua importância econômica na geração de oportunidades.

A Polícia Militar hoje tem um filtro rigoroso em termos de qualificação, mas no seu início recebeu muito daqueles egressos do campo, dentre os quais inclui o meu avô, sr. José Pereira. V.Exa. também, deputado Amauri Soares, mas o meu avô é um pouquinho mais experiente e completou 80 anos na semana passada. Ele veio de Paulo Lopes, da lavoura, e encontrou na Polícia Militar a oportunidade para trabalhar e criar os seus dez filhos. Aquele tempo era de pouca televisão, e a minha mãe foi a filha primogênita. Hoje é falecida. Faleceu por sinal no dia da eleição do segundo turno em Florianópolis, e quantas e quantas vezes fui ao Hospital da Polícia Militar, onde ela recebeu um atendimento sempre digno, sempre importante.

Tenho certeza de que se não fosse o Hospital da Polícia Militar ela teria, certamente, nos deixado ainda antes. Lembro-me também desse lado social da Polícia Militar.

Faço essa digressão para dizer que certamente grande parte do que sou hoje devo à trajetória do meu avô e por consequência devo à Polícia Militar de Santa Catarina. E através dele aprendi a respeitar essa instituição, aprendi a ver na Polícia Militar uma instituição que qualifica Florianópolis e que ajudou muito a formar a nossa cidade.

Quero aqui poder trazer a alegria de como, secretário Grubba, poder ter propiciado à Polícia Militar a ajudar ainda mais Santa Catarina e Florianópolis, através do Programa ForçaTur, onde investimos oito milhões e quinhentos mil reais diretamente na ação da Polícia Militar.

Equipamentos foram adquiridos, como câmeras de monitoramento para viaturas, outras viaturas, sistemas com moderna tecnologia.

Eu fico muito feliz quando vejo aquela vanzinha do ForçaTur andando por aí, servindo de muito apoio à nossa atuação da Polícia Militar catarinense, que acaba sendo, nos momentos difíceis, a responsável por atuar quando todos os outros órgãos da prefeitura e do estado já falharam. Quando há um conflito social, ele não acontece por acaso, acontece por uma cadeia de omissões, de problemas da sociedade e do poder público, mas à Polícia Militar não cabe contestar, sonegar atendimento, cabe ir lá e agir.

Enquanto a sociedade descansa, as famílias estão recolhidas, há um policial, e as mulheres hoje desempenhando um papel muito importante, na corporação, vigilante, atuante e pronto para agir, cada vez com mais risco à vida pessoal.

Tenho certeza de que os senhores e senhoras aqui, quando deixam suas casas pela manhã, dão um abraço apertado nos filhos, na esposa, no marido, pensando que talvez possa ser o último, em função da periculosidade do trabalho que desenvolvem.

A sociedade, por esse motivo, tem que ser grata e apoiadora do trabalho da nossa Polícia que é, sem dúvida alguma, uma das instituições mais respeitadas da sociedade catarinense, com todos os problemas que sabemos que temos, toda a falta de infraestrutura e de efetivo. E o governo do estado se esforça muito dentro das limitações orçamentárias para apoiar.

Por fim, relato aqui a experiência que tive com a nossa Polícia Militar, já como prefeito, comandante Marcineiro, e vejo aqui o comandante João Henrique também, grande amigo, nos episódios de incêndio nos ônibus, pois vi essa instituição junto à prefeitura e ao estado, parceira, destemida, corajosa.

O que esses homens fizeram escoltando os ônibus, não permitindo que a sociedade sucumbisse à ação daqueles marginais, exercendo um trabalho que nem seria de polícia, ia além de suas atribuições. Nunca vi um único policial militar,

seja qual fosse a patente, reclamar de sono ou de cansaço.

Nós também apoiamos, colocamos a guarda para agir em conjunto, alugamos automóveis que ajudaram bastante, mas o elemento humano da nossa Polícia Militar impediu que uma desordem maior acontecesse. Embora aqueles ataques tenham sido um episódio lamentável em nossa cidade e no estado, não houve vítimas fatais. Passamos um Carnaval sob essa ameaça, e a Polícia estava presente dando garantias à festa e protegendo a sociedade florianopolitana em especial.

Somente me resta dizer: muito obrigado! Agradeço à Assembleia por ter tido essa iniciativa. E este prefeito é mais um apoiador dessa atividade tão importante que vocês desenvolvem no dia a dia em prol da proteção do cidadão de bem.

Meus parabéns a todos!

Muito obrigado.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Convido o jornalista Valter Souza para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Valter Souza) - Senhoras e senhores, muito boa-noite!

Gostaria de lembrar que esta sessão especial está sendo transmitida ao vivo, pela TVAL, para todo o estado de Santa Catarina, e a Rádio Alesc, *on line* também. E na televisão será reprisada ao longo desta semana.

Com a devida licença do presidente deputado Joares Ponticelli, faço um comunicado ao coronel comandante Nazareno Marcineiro.

O senador Casildo Maldaner pediu que eu lhe comunicasse que neste momento está proferindo uma palestra na Associação Catarinense de Medicina, por isso a ausência dele aqui.

Neste momento o Poder Legislativo catarinense presta homenagem à Polícia Militar de Santa Catarina, pela passagem dos seus 178 anos na defesa do cidadão e manutenção da ordem pública, visando ao exercício pleno de cidadania, focada em

melhores ações de prevenção, segurança e proteção à comunidade, contribuindo para o desenvolvimento do estado de Santa Catarina.

Convido o excelentíssimo sr. deputado Joares Ponticelli, presidente da Casa, para fazer a entrega da homenagem ao coronel Nazareno Marcineiro, comandante-geral, ao coronel Valdemir Cabral, sub-comandante-geral e ao coronel João Shorn de Amorim, chefe do Estado Maior-Geral, neste ato representando a orgulhosa Polícia Militar do estado de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Gostaria de pedir que o coronel Nazareno Marcineiro e o presidente deputado Joares Ponticelli permanecessem à frente, por favor.

Neste momento o Poder Legislativo presta homenagem a todos os policiais de Santa Catarina, através do coronel Nazareno Marcineiro, comandante-geral da Polícia Militar de Santa Catarina.

Convido para fazer a entrega da homenagem o sr. presidente deputado Joares Ponticelli e também os deputados Kennedy Nunes, Manoel Mota e Sargento Amauri Soares.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Agradeço aos deputados Kennedy Nunes, Manoel Mota e Sargento Amauri Soares.

A seguir o coronel Nazareno Marcineiro, comandante-geral, representando a Polícia Militar de Santa Catarina, presta homenagem ao excelentíssimo sr. presidente da Assembléia Legislativa do estado de Santa Catarina, deputado Joares Ponticelli.

Chamo, então, os deputados Kennedy Nunes, Manoel Mota e Sargento Amauri Soares para receberem juntamente com o presidente da Casa, deputado Joares Ponticelli, essa homenagem da Polícia Militar do nosso estado.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Eu agradeço a presença dos quatro deputados aqui à frente e solicito que o comandante permaneça à frente.

Neste momento a grande loja de Santa Catarina, representada pelo grão-mestre João Eduardo Noal Berbigier, presta homenagem à Polícia Militar de Santa Catarina, entregando uma placa alusiva aos seus 178 anos de fundação e de bons serviços prestados à comunidade.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento teremos a apresentação de vídeo com a canção da Polícia Militar, produzido pela TVAL.

Convido para fazer uso da palavra o sr. Cesar Augusto Grubba, secretário da Segurança Pública de Santa Catarina.

O SR. SECRETÁRIO CESAR AUGUSTO GRUBBA - Excelentíssimo presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, deputado Joares Ponticelli, em nome de quem cumprimento os demais deputados presentes nesta sessão especial e os servidores desta augusta Casa Legislativa; excelentíssimo prefeito municipal de Florianópolis, Cesar Souza Júnior; excelentíssimo senhor procurador-geral de Justiça, sr. Lio Marcos Marin, e em seu nome cumprimento a todos os membros do Ministério Público do estado de Santa Catarina; excelentíssimo sr. comandante-geral da Polícia militar, coronel Nazareno Marcineiro, em nome de quem cumprimento a todos os oficiais e praças da ativa e da reserva da Polícia Militar do estado. Cumprimento também as demais autoridades já citadas pelo protocolo que se encontram à mesa e todos os demais presentes nesta sessão especial.

(Passa a ler.)

"A vida em sociedade, nos tempos atuais, experimenta transformações profundas e aceleradas. Seguem intocáveis, no entanto, os objetivos maiores da humanidade: progresso e bem-estar social, com liberdade, igualdade e fraternidade.

Construir esta visão de mundo, sob a ótica do estado social moderno e por meio do desenvolvimento socioeconômico de um povo, só é possível com a ação transformadora de instituições públicas comprometidas com as demandas do

cidadão, atuando sob os alicerces de uma perene base de segurança e paz social.

Garantir a paz e a segurança é a essência do dever-missão das organizações da segurança pública e, de modo destacado, das polícias militares. É o que se constata ao longo do tempo com a Polícia Militar catarinense, ela própria também historicamente identificada e reconhecida como agente de transformação social, de imenso legado de contribuição à formação da sociedade catarinense, geração após geração, em toda a extensão deste território. Mas quem olha bem de perto para a Polícia Militar que está aí nos tempos atuais vê uma corporação que se afigura diferente e expoente dentre suas congêneres do Brasil.

Impressiona sobremaneira a sua flexibilidade e a sua capacidade de se reinventar, buscando adaptar-se aos novos tempos. Como resultado de um planejamento estratégico bem edificado, percebe-se uma corporação que avança a passos largos na direção de patamares cada vez mais elevados, de excelência em prestação de serviços, em práticas gerenciais e em governança corporativa. Assim, vê-se consolidada sua fortaleza institucional.

Por certo, a maturidade alcançada em 178 anos de existência é tesouro de inestimável valor, que deve ser enaltecido e comemorado, pois fixa as referências verdadeiras de princípios e valores corporativos, a serem permanentemente renovados no espírito de sequentes gerações.

Mas os desafios presentes da segurança pública cobram à Polícia Militar, muitas vezes, mais que o limite de suas capacidades, impondo a seus integrantes um grande esforço de estudo e trabalho, pela imperiosa necessidade de mudanças e modernizações. Essas responsabilidades estão sendo rejeitadas e constituem política de governo, consubstanciadas em projetos estratégicos de reestruturação e reequipamento, já em curso.

Parabéns à Polícia Militar de Santa Catarina pela passagem dos 178 anos da corporação. Meus cumprimentos e minhas saudações a todos os integrantes da tropa catarinense, oficiais e

praças, ativa e reserva. Minhas felicitações, sobretudo, pelas realizações importantes que já se vislumbram para os tempos futuros, cujas bases de solidez estamos trabalhando para firmar, visando à evolução desta corporação e os benefícios diretos que haverão de sobrevir à sociedade e à cidadania.

Muito obrigado!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Convido para fazer uso da palavra o coronel Nazareno Marcineiro, comandante-geral da Polícia Militar de Santa Catarina.

O SR. CORONEL NAZARENO MARCINEIRO - Boa-noite a todos!

Gostaria de saudar o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Joares Ponticelli; excelentíssimo secretário de Estado da Segurança Pública, sr. Cesar Augusto Grubba, neste ato representando o governador Raimundo Colombo; excelentíssimo sr. prefeito Cesar Souza Júnior; procurador-geral da Justiça do Estado, Lio Marcos Marin(OK); comandante da Base Área de Florianópolis, coronel aviador Claus Kilian Hardt; sr. coronel Bombeiro Militar Inacio Tarcisio Kugik, neste ato representando o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Marcos de Oliveira; chefe da 16ª Circunscrição do Serviço Militar, tente-coronel Vitor de Souza Cavalcante; delegado-geral da Polícia Civil, sr. Aldo Pinheiro D'Avila; primeiro-tenente Andressa Braun, neste ato representando os Portos de Santa Catarina; capitão de Mar e Guerra, Hilbert Strauss.

Saúdo os Policiais Militares presentes, a partir da pessoa do sub-comandante-geral, coronel Valdemir Cabral, e do nosso chefe de Estado Maior-Geral da corporação, coronel João Schorne de Amorim. E em nome dessas duas autoridades policiais militares gostaria de estender os meus cumprimentos também a todas autoridades militares presentes e nominadas pelo protocolo. Desde logo agradeço sensibilizado pela iniciativa do presidente, deputado Joares Ponticelli.

Deputado, quem me dera a eloquência para fazer aflorar, neste momento, toda emoção que sinto pelo que estamos presenciando.

Como disse há poucos instantes, considero a Assembleia Legislativa a mais legítima representante da voz do cidadão catarinense. E essa manifestação, entendemos todos nós, policiais militares, como uma manifestação da sociedade catarinense, por isso somos muito, muito grato.

Eu gostaria de estender as minhas saudações a todos os demais deputados e demais autoridades presentes.

(Passa a ler.)

"A carreira policial nos ensina a identificar os fatos relevantes, aqueles que nos reenergizam, que nos fortalecem e deixam-nos habilitados a transpor os períodos de dificuldades. O evento que hoje vivenciamos se caracteriza como um dos momentos especiais que tivemos ao longo desta semana de comemorações, momento ímpar em que esta Casa Legislativa, ícone da representatividade do povo catarinense, da manifestação da vontade popular, recebe a Polícia Militar para homenageá-la pelo transcurso dos seus 178 anos de existência.

A simbologia envolvida neste ato, nossa instituição recebida e abraçada de forma carinhosa pelos membros desta Casa do Povo, possui elevada significação. É a representação efetiva de uma relação próxima, de respeito e interação, que materializa a forma com que a Polícia Militar e a sociedade têm interagido, de forma profícua, viabilizando a manutenção das condições básicas necessárias à existência da vida em sociedade.

Caminhamos lado a lado com o cidadão, próximos do seu dia a dia e viabilizando a possibilidade de sua interação social.

Da força policial prussiana de outros tempos, evoluímos para uma instituição comunitária, facilmente visualizável na estruturação dos conselhos comunitários de segurança, no fortalecimento dos projetos destinados ao atendimento e formação de jovens, como o Protetor Ambiental Mirim e o Programa Educacional de

Resistência às Drogas, o Proerd, que neste ano completa um milhão de alunos atendidos só no quinto ano.

Tem sido anos de muito trabalho e de muitas realizações. Sempre tendo a melhoria do serviço ao cidadão como norte. Alcançamos a condição de uma instituição extremamente respeitada no cenário nacional, instituição que trabalha sem medo, que se dedica à exaustão e sabe honrar a confiança de que é credora.

A presença das cores de nossa farda traduz o sentimento de civilidade, de comprometimento e de dedicação à causa. A tranquilidade dela decorrente é visível não só no olhar do 'manezinho', ela fica explicitada nos olhos de cada um dos cidadãos que pisam em solo catarinense.

Em um estado cosmopolita, abençoado por Deus em suas belezas naturais, visitado por turistas das mais variadas origens, o retorno do nosso trabalho vem manifesto em línguas e em diversos sotaques. Visualizar esse entendimento é fácil, afinal não é necessário compreender outra língua para decifrar um sorriso de agradecimento, um olhar emocionado pelo bom atendimento, um aceno feliz com a sensação de um até breve.

Ao longo de nossa existência não temos feito segurança pública com armas e viaturas, temos realizado nossa missão constitucional substancialmente com homens e mulheres diferenciados, comprometidos com a execução de uma atividade profissional de elevada complexidade, que trabalham em condições extremas e que se dispõem a apresentar a vida própria como objeto de negociação na garantia da vida de outrem.

Ser policial é acima de tudo um sacerdócio, o exercício diário de virtudes, a manutenção integral do estado de vigília. É isso que cada um dos policiais aqui presentes realiza em seu dia a dia, de tal sorte que muitas vezes esquecemos que o policial que patrulha nossas ruas não é um super-herói, é um pai de família, um filho, um irmão e acima de tudo um catarinense por nascimento ou opção.

Nesses dias em que comemoramos o aniversário de criação da Polícia Militar de Santa Catarina, gostaria de externar a minha profunda alegria e satisfação. Alegro-me por estar aqui representado cada um dos 11.000 homens e mulheres que constituem o nosso efetivo. Profissionais dos quais dependemos diariamente para usufruirmos de nosso direito à segurança, à tranquilidade e à salubridade pública.

Minha satisfação decorre de ser catarinense, de me orgulhar cada vez que sou instado a mencionar minha origem ou profissão, de saber que cada uma das horas de trabalho furtadas do convívio de minha família são investidas na construção de um futuro melhor, de um amanhã em que nossos filhos possam continuar a viver tranquilos e em segurança.

À frente dessa grandiosa instituição policial e ao longo de décadas de dedicação ao serviço público aprendi a cultuar a gratidão aos policiais que comanda e à sociedade hoje aqui representada. A eles brado meus mais fervorosos agradecimentos pela confiança.

Por fim, gostaria de dizer que a forma com que atuamos nesses 178 anos deve validar a certeza de que continuaremos trabalhando incansavelmente em prol das causas da segurança pública, de que ratificaremos continuamente o nosso juramento com a verdade e a justiça. E de que continuaremos caminhando firme rumo ao futuro, tendo sempre a disciplina à nossa direita, a coragem à nossa esquerda e no peito o orgulho de servir.

Obrigado, sr. presidente. Parabéns a todos os policiais militares aqui presentes."

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Em nome de um decano desta Casa e também membro da Mesa Diretora, deputado Manoel Mota, em nome de outro integrante da Mesa Diretora e amigo da Polícia Militar, conforme homenagem prestada no último dia 03, deputado Kennedy Nunes, em nome do integrante dessa briosa corporação e deste Parlamento, amigo deputado Sargento Amauri Soares,

das quatro deputadas que compõem este Parlamento, dos demais parlamentares, também quero, querido comandante, nesta noite, em nome de todos os integrantes deste Poder, cumprimentar a nossa Polícia Militar por esses 178 anos de história, de honradez.

Sabemos muito o que representa a Polícia Militar de Santa Catarina no cenário brasileiro. Uma polícia que nos honra muito, que não havemos de figurar em outras páginas como, lamentavelmente, o noticiário nacional, com frequência, aponta equívocos ocorridos em outros estados da federação.

Esse para mim é, querido comandante, o maior orgulho da nossa Polícia Militar, porque são essas mulheres e esses homens que constroem essa história de honradez, colocando muitas vezes a própria vida em risco em defesa do cidadão e da segurança dos catarinenses.

Como bem lembrou o prefeito Cesar Souza Júnior, pela condição já de presidente da Assembleia Legislativa, uma vez que aqui chegamos, deputado Manoel Mota, no dia 1º de fevereiro, no auge da crise que vivemos naquele mês difícil, tive a oportunidade, pelas funções inerentes ao cargo, de poder participar, procurador Lio Marcos Marin, em reuniões de v.exa., o procurador Gercino Gerson Gomes, quando o senhor não podia participar, com a presença do nosso presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Claudio Dutra, do presidente do Tribunal de Contas, conselheiro Salomão Ribas Júnior, com a presença do secretário César Grubba, do governador do estado e do comandante da Polícia Militar, de reuniões, de avaliações, de informações que não podiam ser reveladas, prefeito Cesar Souza Junior, à imprensa e à sociedade, pois os serviços de inteligência fizeram, precisamos reconhecer, um grande serviço, delegado Aldo Pinheiro D'Avila, que detectavam ameaças que, com toda certeza, deixaram todas as autoridades deste estado em momentos de muita dificuldade, de muita angústia, especialmente o governador do estado.

Mas tenho certeza de que os senhores, sabendo da gravidade daquela ação criminosa, viveram noites de profunda angústia por não poder revelar à sociedade as medidas que estavam sendo adotadas.

A impressão que muitas vezes equivocadamente se passava para o cidadão catarinense era de um governo e de autoridades omissas, sem ação, onde se pensava e até se difundia isso, que não estava se encontrando forças para fazer o enfrentamento daquela ação criminosa.

Pude, pela condição do exercício do cargo, testemunhar o papel da Polícia Militar, além de outras forças que atuaram, secretário César Augusto Grubba, mas o papel da Polícia Militar, também naquele momento de angústia, por não poder compartilhar, informar o que estava sendo articulado, organizado, para dismantelar e, como aconteceu, toda aquela ação criminosa que se desenvolvia.

O próprio deputado Sargento Amauri Soares compartilhou comigo, neste Parlamento, de momentos de profunda apreensão, e conversamos muito sobre esse episódio.

Por isso, por ter tido a oportunidade de acompanhar todo aquele trabalho feito por todos os agentes, mas como a noite de hoje é noite de homenagem à Polícia Militar, preciso fazer publicamente esse reconhecimento do papel importante que teve desde o comandante até o mais destemido e menos graduado dos integrantes dessa corporação naquele enfrentamento. Famílias foram ameaçadas, especialmente dos integrantes da Polícia Militar, e eu imagino o quanto não sofreram seus filhos, suas esposas, seus esposos e a sociedade como um todo.

Por isso, quero manifestar, em nome dos 40 parlamentares, o reconhecimento desta Casa, a gratidão, o carinho, o respeito que todos temos por essa honrada corporação destacada no Brasil.

Eu tive a oportunidade, prefeito Cesar Souza Júnior, na condição de presidente da instituição que reúne as 27 Assembleias Legislativas do Brasil, de percorrer o estado e o país inteiro, e quanto mais conhecia dessas estruturas em todo o

país eu mais me orgulhava da nossa corporação. Uma corporação que temos todos o dever de defender com muito rigor, pelas condições difíceis muitas vezes que o trabalho é empreendido, como bem lembrou o prefeito Cesar Souza Júnior, por todas as limitações orçamentárias, financeiras, falta de equipamentos, falta de tecnologia de ponta, falta de pessoal, com toda essa dificuldade que temos para fazer com que novos possam revigorar a corporação. E graças a Deus este ano vamos conseguir um bom ingresso, um bom número, mas esse número é sempre insuficiente, portanto, temos que fazer um esforço sempre maior.

Por isso, quero cumprimentá-los pela dedicação acima daquilo que é exigido num contrato de trabalho. As senhoras e os senhores certamente dão um pouco mais de si a cada dia, para que esse serviço possa ser cada vez mais de qualidade para o cidadão catarinense.

Quando falamos do Proerd também nos emocionamos. E espero, comandante Nazareno, que nos próximos dias possamos firmar também o convênio entre a Polícia Militar e esta Assembleia, para por intermédio da Escola do Legislativo dar a nossa contribuição para fortalecer ainda mais esse programa que tivemos a oportunidade de homenagear há poucos dias e reconhecer a marca de mais de um milhão de catarinenses que por ele passaram.

Eu que também sou pai lembro-me do efeito positivo que ele promoveu quando o meu filho em idade escolar teve a oportunidade de passar pelo programa. Por isso, sou um entusiasta.

Esta Casa tem como uma das três frentes de trabalho o enfrentamento e o combate ao uso do crack e das drogas, e o coronel Backs agora também está integrado naquela comissão, comandada pelo deputado Ismael dos Santos, pois precisamos fortalecer e articular cada vez mais uma ação conjunta para enfrentar esse mal do século que atinge tantas famílias em Santa Catarina, no Brasil e pelo mundo afora.

Por isso, esta Casa quer estar cada vez mais próxima da nossa briosa corporação da Polícia

Militar. Ao mesmo tempo quero agradecer pela homenagem que o comando, em nome de todos os policiais de Santa Catarina, nos presta na noite de hoje. Acolho com humildade, em nome dos quarenta deputados, e agradeço publicamente pela homenagem que recebemos no último dia 03, quando das comemorações dos 178 da nossa corporação.

Que nossa Senhora de Fátima, já que estamos no dia dela, proteja-nos nessa caminhada, que nos dê coragem para que possamos nos orgulhar cada vez mais da nossa briosa Polícia Militar e enfrentar cada vez mais o crime para garantir a felicidade da gente catarinense.

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para o coquetel no *hall* de entrada deste Poder.

Antes de encerrar a presente sessão teremos a execução do Hino de Santa Catarina, pelo saxofonista soldado PM Rafaek Thiesen de Oliveira, do Quarto Batalhão da Polícia Militar.

(Procede-se à execução do hino.)

Encerramos ao presente sessão, convocando outra, especial, para quarta-feira, às 19h.

Está encerrada a presente sessão.